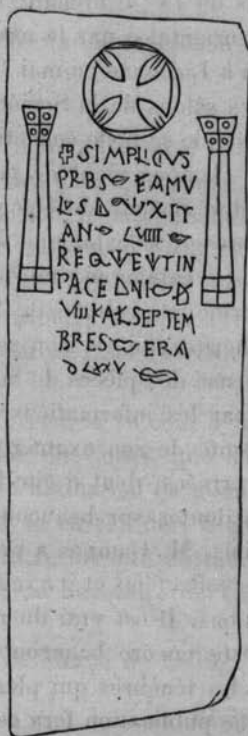


Inscrição christã de Mertola do seculo VI

A inscripção de que vou fallar já foi publicada por E. Hübner na sua obra intitulada *Inscriptionum Hispaniae Christianarum Supplementum*, Berlim 1900, p. 12, mas, como por um lado a estampa e o texto que Hübner deu d'ella estão imperfeitos, e como, por outro lado, esta inscripção já não existe infelizmente em Portugal, reproduzo-a aqui, segundo uma photographia que o meu amigo o Sr. João Manoel da Costa me offereceu. A mesma inscripção saiu tambem n-*O Arch. Port.*, I, p. 181, com algumas imperfeições.



Lapide de marmore, de 1^m,40 de altura, de 0^m,48 de largura, e de 0^m,04 de espessura, encontrada em 1886 ao pé da igreja do Carmo, no quintal de Manoel de Oliveira. Estas informações foram-me dadas tambem pelo Sr. Costa, que viu e examinou o monumento com todo o cuidado.

A inscripção está gravada, em parte, entre duas pilastras com base e capitel, sendo este ornamentado com quatro pequenos circulos. Por

cima da inscripção ha uma cruz de braços iguaes inscripta num circulo, e cantonada por dois pequenos traços ornamentaes, —cruz semelhante á dos Templarios e ás de consagração dos templos.

A inscripção, depois de desfeitas as abreviaturas e de separadas as letras que estão inclusas noutras, diz:

† *Simplicius presb(yter), famulus D(e)i, vixit an(nos) LVIII; requievit in pace D(om)ni die VIII kalendas Septembres era DLXXV.*

Notas ao texto:

L. 1. O monogramma pelo qual começa a inscripção, e que se distingue na photographia, falta no texto de Hübner. Este monogramma alterna frequentemente nas inscripções christãs com est'outro: ✠. Taes monogrammas chamam-se *chrismas*. Ora apparecem inscriptos em circulos, ora vem sós; tambem ás vezes tem aos lados um *alpha* e um *omega*. Existem d'elles muitas variedades.—O nome *Simplicius*, derivado de *simplex*, parece representar a ideia de humildade christã, ideia que se exprime não raro, por varios modos, nesta classe de inscripções.

L. 2. A respeito da abreviatura PRBS, diz Hübner, *loc. cit.*, p. 12, nota, que lhe parece ter sido escrita por êrro. Ao sabio epigraphista escapou que tal modo de escrever se encontra noutras inscripções da mesma epocha, por ex.: CARVSVS PRBS QVI FVIT AD DEI OFFICIO PARATVS¹; e tambem: HIC REQVIISCIT IN PACE ANICITIANVS VB PRBS. SCAE COM. AECL². Nellas a abreviatura PRBS significa *presbyter*, e eu não estaria muito longe de crer que representará uma fôrma popular **presbyterus*, deduzida do genetivo *presbyteri*, fôrma que de mais a mais corresponderia á grega *πρεσβυτερος* (comparativo de *πρεσβυς*).

L. 3. Hübner escreveu por extenso *Dei*, mas o texto sòmente contém D com I incluso; por isso pus na minha transcripção o *e* entre parenthesis.

L. 6. Nesta linha o D, atravessado por um traço, significa *die*. Falta no texto de Hübner.

Esta lapide, pela sua antiguidade, pois é do anno de 537, correspondente á era de 575, indicada na inscripção, e pelos desenhos que contém, constitue interessante documento historico da antiga igreja myrtliana, e igualmente uma amostra da arte esculptural d'aquelles tempos. Pena é que ella não esteja no Museu Ethnologico, onde existe a maior parte das lapides christianò-medievaes de Mertola!

J. L. DE V.

¹ Le Blant, *Inscriptions chrétiennes de la Gaule*, t. II, Paris 1856, pag. 9.

² Le Blant, *ibidem*, numa nota a pag. 433 (inscripção de Como, na Italia).